

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**SABERES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ
GONZAGA¹**

**KNOWLEDGE AND EXPERIENCES IN THE EDUCATION OF SCIENCES
AND MATHEMATICS IN THE FUNDAMENTAL EDUCATION OF THE
MUNICIPALITY OF SÃO LUIZ GONZAGA**

**Marilse Ribeiro Neves², Cristiane Barcellos Bocacio³, Rita Cristine Basso
Soares Severo⁴**

¹ Projeto de Extensão, realizado pelo Grupo de Pesquisa da Uergs - Unidade em São Luiz Gonzaga, com os professores do Ensino Fundamental do Município de São Luiz Gonzaga/RS que ministram aulas de ciências e matemática.

² Bolsista voluntária de Iniciação Científica - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - Unidade São Luiz Gonzaga, Licenciada em Ciências Biológicas. marilse.neves@hotmail.com

³ Bolsista voluntária de Iniciação Científica - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - Unidade São Luiz Gonzaga, Licenciada em Ciências Biológicas. crisbio_14@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora ? Dr^a em Educação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul Unidade São Luiz Gonzaga. ritabasso@terra.com.br

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a função do ensino de Ciências é o de favorecer para a compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do Universo; e do ensino de Matemática deverá ser vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua sensibilidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação.

Neste contexto, compreendemos que a identidade da escola deve se aproximar da realidade a sua volta, ancorando-se nos saberes próprios dos seus alunos, com metodologias diversificadas práticas, que potencializem as aprendizagens, exercitando o senso crítico, englobando as ciências naturais e a matemática, com as transformações do mundo.

Este Projeto de extensão, busca conhecer e analisar como os professores do Ensino Fundamental do Município de São Luiz Gonzaga/RS que ministram aulas de ciências e matemática, vêm constituindo seus saberes docentes a partir de suas histórias de vida, das reflexões teóricas e das práticas de sala de aula. Objetiva-se oportunizar a formação continuada através de atividades que enfoquem as temáticas em que surgem maiores problemas de aprendizagem, através da realização de prática conjunta, e troca de saberes e experiências.

METODOLOGIA

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Uma docência onde o aluno é estimulado a pensar, depende do planejamento e o conhecimento sobre os assuntos abordados pelo professor, e a ênfase que este professor vai dar a esta atividade investigativa. Para que isso ocorra efetivamente os professores de ciências e matemática devem considerar suas vivências, compreender o significado em torno de sua escolha profissional, da sua formação pedagógica inicial e continuada, sua prática pedagógica, bem como sua existência profissional e pessoal. Este profissional tem que estar disposto a estar em permanente construção de seu conhecimento, sempre redescobrimo prática e vivências, buscando reflexões de suas ações.

Nosso projeto está ancorado na pesquisa qualitativa e na metodologia de histórias de vida, sustentado nos estudos de Nóvoa (1991), Josso (2006; 2004;1999) e Souza (2006) Oliveira (2000). Esses autores ofereceram um olhar para além da perspectiva tecnicista na formação docente, apresentando uma visão singular sobre os sujeitos, sobre suas histórias de vida e sobre as aprendizagens docentes.

Como procedimento metodológico efetuaremos o registro de memória individual, através das rodas de conversa e coleta de escritas autobiográficas dos professores participantes da ação, onde elencaremos escritas que indicaram os elementos significativos para constituição do eu pessoal e profissional. Os professores poderão expressar de forma escrita o que marcou sua escolha profissional, seu cotidiano social e educacional e sua atuação como professor. Tardif, (2014) considera que

Antes mesmo de ensinarem, os futuros professores vivem nas salas de aula e nas escolas, e, portanto em seu local de trabalho. [. . .] Ora, tal imersão é necessariamente formadora, pois leva os futuros professores a adquirirem crenças, representações e certezas sobre a prática do ofício de professor, bem como o que é ser aluno. Em suma antes mesmo de começarem a ensinar, oficialmente, os professores já sabem, de muitas maneiras, o que é o ensino por causa de toda a sua história. (TARDIF, 2014, P.20)

Através destas narrativas escritas biográficas que mostram às experiências relacionadas a sua escolarização, formação profissional, bem como seus anseios e necessidade relacionados a prática docentes aliada as suas crenças pessoais, poderemos criar práticas que supram a demanda destes profissionais.

CONCLUSÃO

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A extensão universitária deve funcionar como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades. MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que

Evento: XVIII Jornada de Extensão

poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública.

Nesta perspectiva este Projeto é desenvolvido através de atividades teóricas e práticas, onde ocorrem trocas de saberes, sendo dividido em três módulos, abordando a importância do trabalho de forma reflexiva e construtiva.

O projeto de extensão encontra-se na primeira fase de implantação, onde está sendo trabalhado o primeiro módulo, que irá indicar as demandas destes profissionais para realização das atividades práticas previstas no segundo módulo; para posterior realização do terceiro módulo que prevê Seminário de socialização das aprendizagens e troca de saberes e experiências ocorridos na realização deste Projeto.

No primeiro módulo, realizamos conversas e debates com enfoque na transversalidade do tema meio ambiente; na expansão da matemática no sentido do saber prático; bem como foi realizada discussão sobre o atual ensino de ciências e matemáticas na sala de aula, e as tendências atuais da educação.

Percebemos durante nossa conversas e debates, uma preocupação coletiva, com os atuais caminhos que a educação está tomando, no que se diz respeito, a falta de interesse geral da construção de aprendizagem da grande maioria dos alunos. "Os alunos são muito imediatistas, sem preocupar-se com a construção, querendo tudo para agora" essa fala nos indica a falta maturidade dessa geração, o qual se associa a desmotivação docente.

Muitos dos docentes que fazem parte deste projeto, além de desmotivados perante as adversidades encontradas na sala de aula, também relatam a questão de dificuldade de encantar estes alunos, bem como agregar a família no desenvolvimento da aprendizagem e nas atividades realizadas na comunidade escolar. "Infelizmente torna-se difícil inovar", trabalhar em grupos e com aulas práticas, requer uma força de vontade e uma preparação, a qual nem todos os professores tem disponibilidade de tempo, ou de recursos para realizar.

A vontade de fazer a diferença, buscar novas práticas, e formas de motivar os alunos, é apresentada por todos os participantes em seus relatos, em que destacam o amor a profissão por ainda acreditar que é possível um ensino de qualidade, onde os alunos tornem-se sujeitos participativos e responsáveis pela construção dos seus conhecimentos e saberes.

Pretende-se, com a realização deste projeto, proporcionar além do aperfeiçoamento acadêmico e profissional dos envolvidos, uma interação sociocultural, utilizando as narrativas autobiográficas para análise da constituição dos diversos aspectos que auxiliam na formação de professores de ciências e matemática.

REFERÊNCIAS CITADAS

Evento: XVIII Jornada de Extensão

ANTUNES, Helenise Sangoi. **Ser aluna e ser professora: um olhar para os ciclos de vida pessoal e profissional.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011. 264 p

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais** / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília : MEC/SEF, 1997.

Dominicé, Pierre. **L'histoire de vie comme processus de formation.** Paris: Éditions L'Harmattan, 1990.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de Ciências e Cidadania.** São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de (Org.). **Imagens de professor: significações do trabalho docente.** Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000. 328 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2014.